XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

A FORMAÇÃO, O TRABALHO DOS DOCENTES QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL E A AVALIAÇÃO SISTÊMICA DAS ESCOLAS MINEIRAS:A FORMAÇÃO CONTINUADA EM MEIO AOS DESDOBRAMENTOS DE PROCESSOS INVESTIGATIVOS

Autores:

MARINÊS MISCALI NETTO (XX PIBIC 2011/2012)
JORDANA DE MOURA (XIX BIC 2011/2012)
ALICE ROSA DOS SANTOS
JÚLIA GLEIDES BAINA CUNHA
MARIA DA ASSUNCAO CALDERANO (ORIENTADOR)

Resumo:

O presente projeto partiu de resultados obtidos em uma pesquisa anterior "A formação, o trabalho dos docentes que atuam no ensino fundamental e a avaliação sistêmica das escolas mineiras: um estudo comparado" - também de Iniciativa do grupo FORPE. Teve como objetivo central desenvolver junto aos professores de quatro escolas públicas de Juiz de Fora, encontros presenciais e online, estabelecendo junto às essas instituições processos de formação contínua a partir das demandas acadêmicas e institucionais. Através de encontros quinzenais, realizados nas escolas e na Faculdade de Educação, foram estabelecidas e aprimoradas, entre os pesquisados e os professores da escola básica, uma proposta de formação continuada, definindo metodologia e sub-temas, tendo por base os conteúdos enfatizados a partir da pesquisa anterior. Os critérios de seleção para a inserção no referido projeto, foram a participação das escolas na pesquisa anterior e a demonstração de interesse, por parte destas, em continuar os trabalhos de parceria entre escola e universidade. Um conjunto de leituras foram feitas sobre o processo de formação e atuação docente em diversas instâncias educacionais do Brasil e da América Latina. Tais leituras agregadas ao estado da arte sobre formação de professores nutriram sobremaneira os estudos referentes à formação docente e concomitante, serviram de pistas essenciais para a construção dos instrumentos constituídos em pesquisa consequente desse processo investigativo. Entre os referenciais teóricos que foram estudados, destacam-se as contribuições de autores como: Gatti (2011), Freitas (2007), AZZI (2002), Pimenta (2002), Klein (2002), dentre outros. Foram constituídas algumas reflexões reunindo depoimentos e outros estudos associados, que buscaram esboçar possíveis relações entre o processo de formação, as avaliações sistêmicas e o trabalho desenvolvido nas escolas. Entre os resultados parciais obtidos destacam-se: uma visão ainda reducionista a respeito da avaliação educacional, principalmente relacionada às avaliações sistêmicas; a centralidade da prática como fator de aprendizado para o professor; a urgência de

uma aproximação qualificada entre a escola e a família e a superação a baixa-autoestima e o pessimismo, por vezes presente no âmbito escolar. Em geral, apesar das adversidades, as professoras defendem o poder da crítica reflexiva e disseminam esperança no processo educacional, através de iniciativas pontuais e empenhadas.